

O cenário da incidência da dengue no Brasil: impactos e medidas de controle da doença

CGARB/DEDT
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Ministério da Saúde

arboviroses@saude.gov.br

Junho, 2023



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Principais Arboviroses no Brasil

- **Flavivirus (Flaviviridae)**

- **Febre Amarela** (1º Programa de Vigilância no Brasil)
- **Dengue** (Programa estruturado na década de 1990)
- **Febre do Nilo Ocidental** (Programa estruturado em 2003)
- **Encefalite de Saint Louis**, Rocio, Ilhéus, entre outros
- Zika (introdução detectada em 2015)

- **Alphavirus (Togaviridae)**

- Encefalites Equinas do Leste, do Oeste e Venezuelana
- **Mayaro** (descrito em 1954; no Brasil, registrado a partir de 1955)
- **Chikungunya** (introdução detectada em 2014)

- **Orthobunyavirus (Bunyaviridae)**

- Oropouche

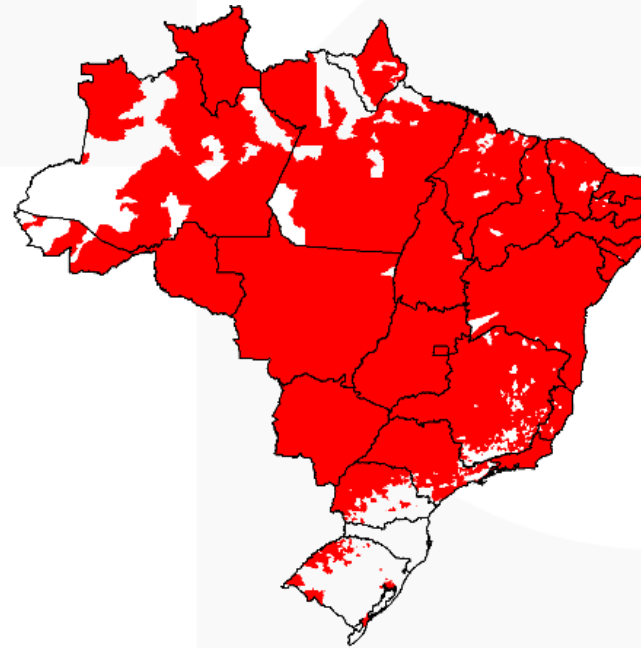
Situação Epidemiológica

Infestação por *Aedes aegypti* no Brasil



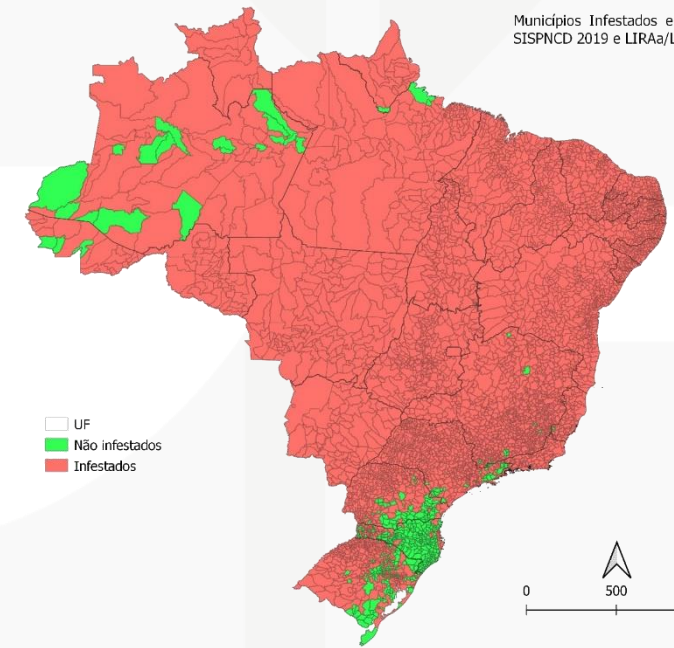
1995

1.753 municípios infestados
(31,4%)



2014

4.532 municípios infestados
(81,3%)



2021

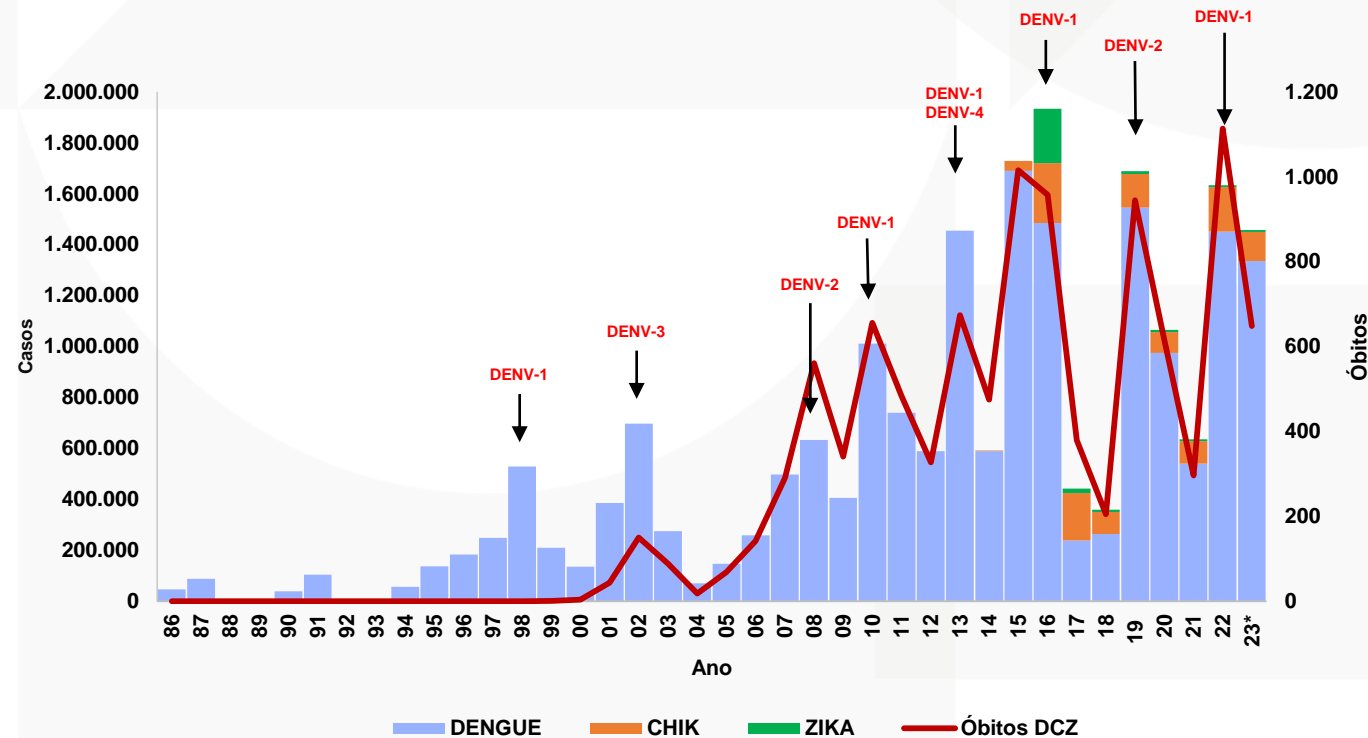
5.006 municípios infestados
(89,9%)

Municípios Infestados e Não Infestados -
SISPNC 2019 e LIRAa/LIA 2022

Situação Epidemiológica

CASOS E ÓBITOS POR DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA NO BRAZIL (1986 a 2023)

- Dengue:
 - Epidemias sucessivas em curtos intervalos de tempo
 - Alternância de sorotipos - epidemias
 - Elevado número de óbitos em anos epidêmicos
- Introdução do vírus chikungunya em 2014
- Detecção do vírus Zika em 2015



Situação Epidemiológica

CASOS E ÓBITOS POR DENGUE NO BRASIL (2023)

1.334.740

Casos prováveis

626

Incidência
Casos/100 mil hab.

596

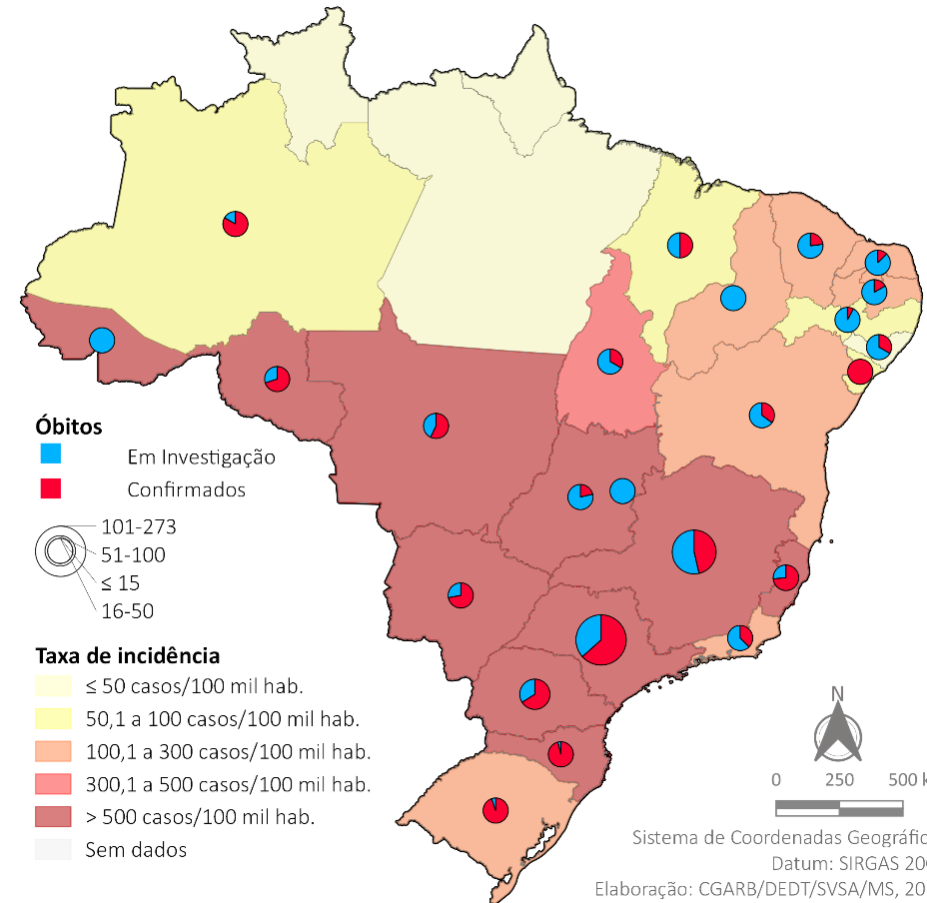
Óbitos confirmados

428

Óbitos em
investigação

- Dengue é a arbovirose com o maior número de notificações
- Alta incidência e elevado número de óbitos

Dengue | Brasil | SE20 | 2023

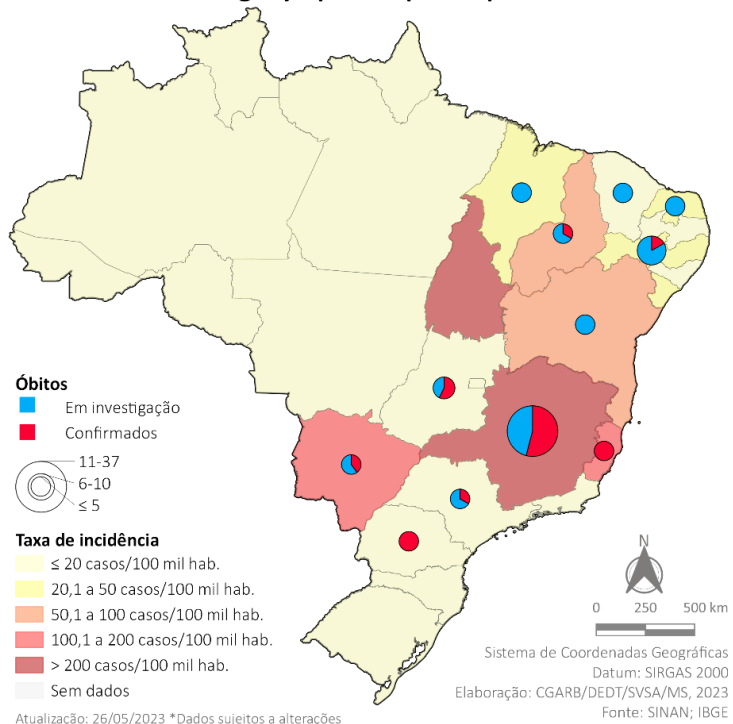


Atualização: 26/05/2023 *Dados sujeitos a alterações

Situação Epidemiológica

Chikungunya

Chikungunya | Brasil | SE20 | 2023



114.2

Casos prováveis

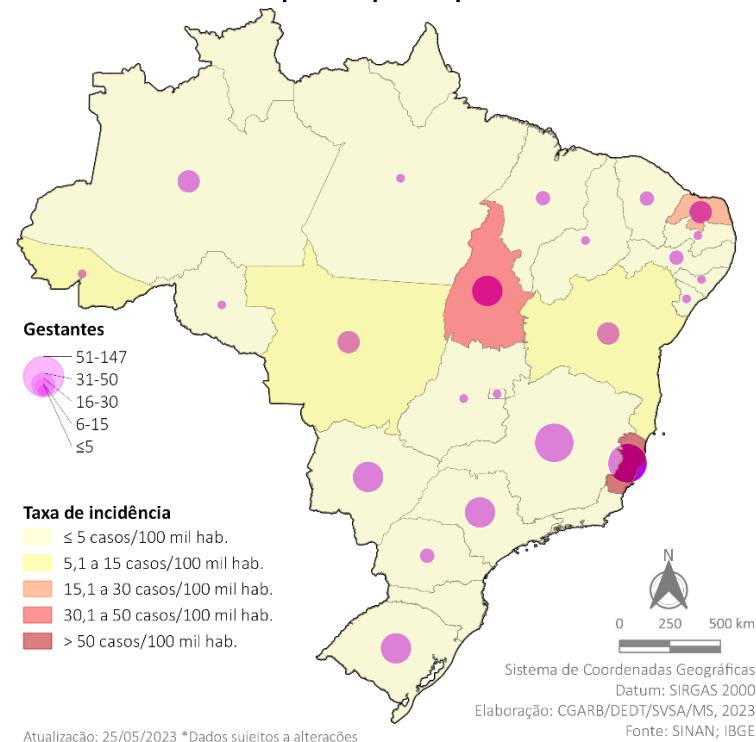
37
Óbitos confirmados

52
Incidência
Casos/100 mil hab.

50
Óbitos em investigação

Zika

Zika | Brasil | SE20 | 2023



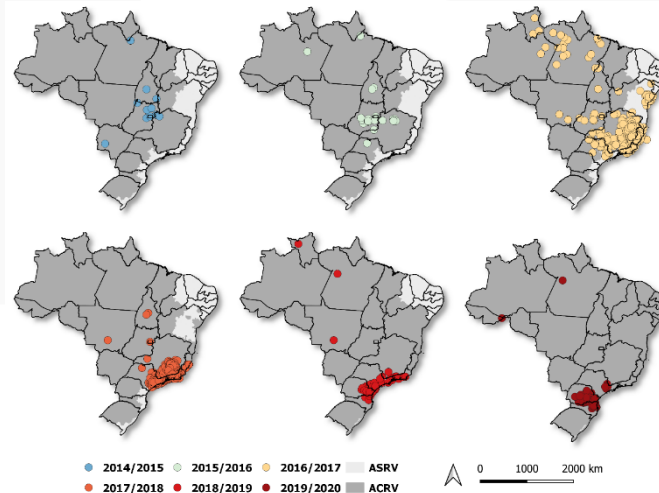
4
Incidência
Casos/100 mil hab.

8.413
Casos prováveis

0
Óbitos

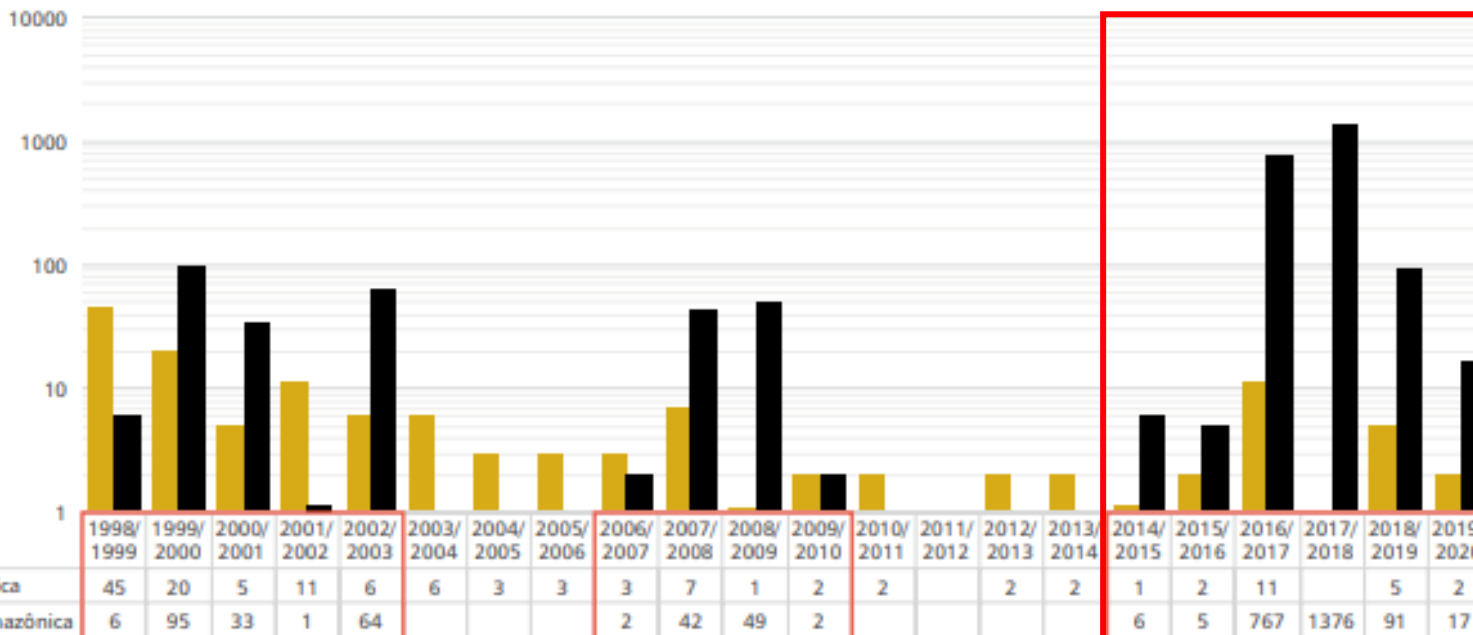
Situação Epidemiológica

Febre Amarela Silvestre no Brasil - 2014 a 2020



2014 a 2020

- Reemergência sem precedentes na história da FA silvestre no Brasil
- 18 estados de todas as regiões
- 2.283 casos humanos e 779 óbitos (letalidade de 34,1%)
- 1.810 epizootias em PNH confirmadas laboratorialmente
- Representam 84,7% dos casos da série histórica apresentada
- Superam o número de casos confirmados desde a descrição do ciclo silvestre, em 1932



Situação Epidemiológica

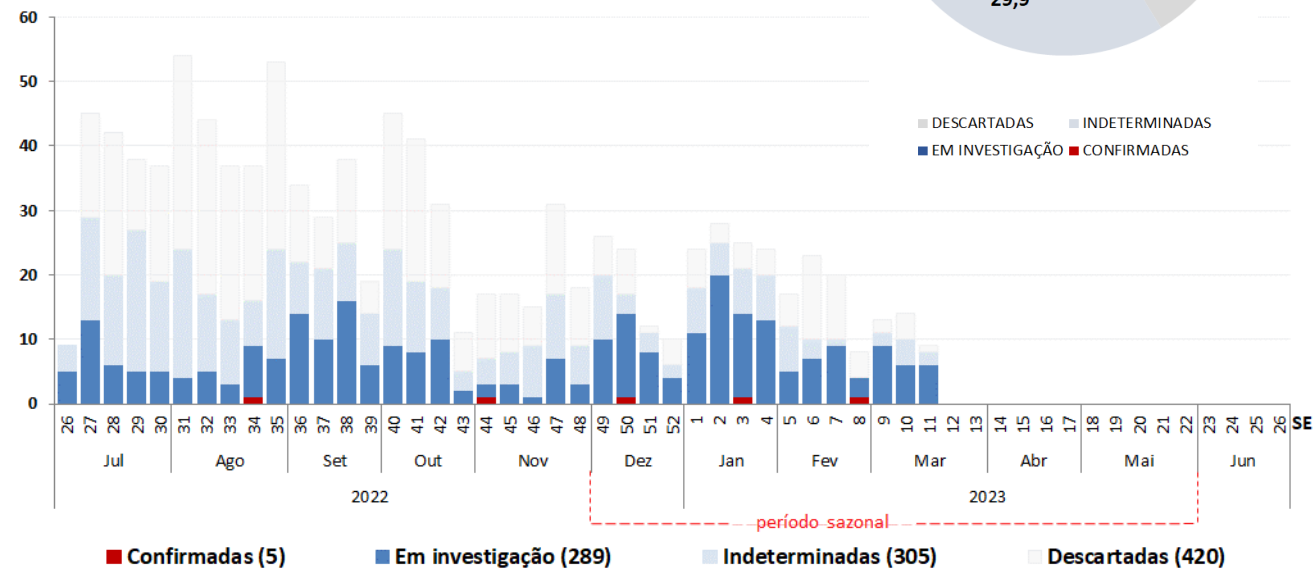
Estratégia de Monitoramento sazonal: (Julho/2022 – Junho/2023)

Epizootias de PNHs

Região	UF	PRIMATAS NÃO-HUMANOS				
		NOTIFICADAS	DESCARTADAS	INDETERMINADAS	EM INVESTIGAÇÃO	CONFIRMADAS
Norte	Acre	1			1	
	Amapá					
	Amazonas	1			1	
	Pará	4		3	1	
	Rondônia	3		2	1	
	Roraima					
	Tocantins	19	7	8	4	
Nordeste	Alagoas	7		7		
	Bahia	18		16	2	
	Ceará	1		1		
	Maranhão					
	Paraíba					
	Pernambuco	8		4	4	
	Piauí					
	Rio Grande do Norte	50	38	8	4	
	Sergipe	1		1		
	Centro-Oeste	Distrito Federal	64	62	1	1
Goiás		64	35	14	15	
Mato Grosso		8	6	2		
Mato Grosso do Sul		4		3	1	
Sudeste		Minas Gerais	310	113	169	26
	Espírito Santo					
	Rio de Janeiro	26		7	19	
	São Paulo	257	76	39	141	1
Sul	Paraná	36	27	6	2	1
	Santa Catarina	66	28	11	27	
	Rio Grande do Sul	71	28	3	39	1
	Total	1019	420	305	289	5



Ne de Primatas não-humanos



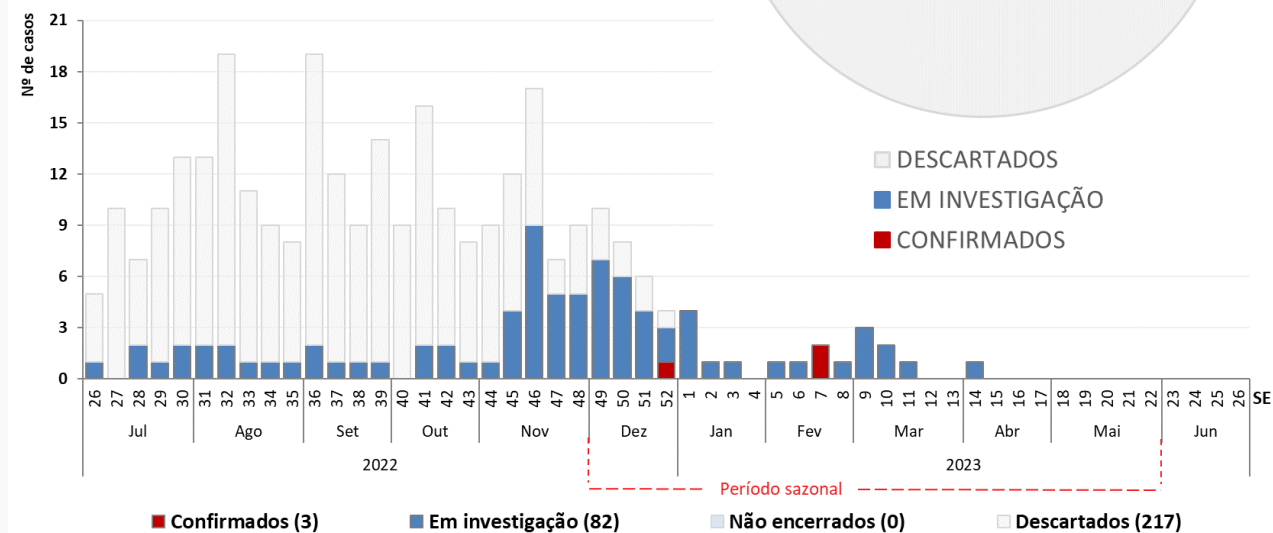
*Retomada de acesso ao GAL para atualização laboratorial

Situação Epidemiológica

Estratégia de Monitoramento sazonal: (Julho/2022 – Junho/2023)

Casos humanos

REGIÃO	UF (LPI)	CASOS NOTIFICADOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS NÃO ENCERRADOS	CASOS EM INVESTIGAÇÃO	CASOS CONFIRMADOS			
						TOTAL	CURAS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	1			1				
	Amapá	2	1		1				
	Amazonas	7	2		4	1	1		
	Pará	34	27		7				
	Rondônia	3	3						
	Roraima	0							
	Tocantins	2	2						
Nordeste	Alagoas	0							
	Bahia	8	4		4				
	Ceará	0							
	Maranhão	2	1		1				
	Paraíba	1			1				
	Pernambuco	1			1				
	Piauí	0							
	Rio Grande do Norte	4	1		3				
	Sergipe	0							
	Centro-Oeste	Distrito Federal	5	4		1			
Goiás		10	4		6				
Mato Grosso		3	2		1				
Mato Grosso do Sul		5	4		1				
Sudeste	Minas Gerais	39	28		11				
	Espírito Santo	27	16		11				
	Rio de Janeiro	11	8		3				
	São Paulo	81	66		13	2	1	1	50,0
Sul	Paraná	26	16		10				
	Santa Catarina	27	27						
	Rio Grande do Sul	3	1		2				
TOTAL	302	217		82	3	2	1	33,3	



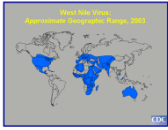
*Retomada de acesso ao GAL para atualização - dado laboratorial

Contexto Epidemiológico – FNO

Início da vigilância

Antecedentes:

- Início da vigilância (2003):
 - Organização Pan-Americana da Saúde
 - Repartição Regional da Organização Mundial da Saúde
 - Diretrizes para Vigilância, Prevenção e Controle do Vírus do Nilo Ocidental (West Nile Virus - WNV) (Programa de Doenças Transmissíveis, 13 setembro 2002)



Vigilância Epidemiológica

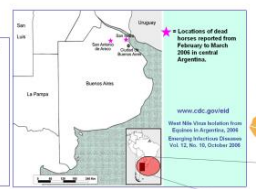
As populações em que a vigilância deve ser implementada em países onde não se identificou a circulação do vírus do Nilo Ocidental são, na seguinte ordem de prioridade: aves, mosquitos, cavalos e, por fim, seres humanos.

Isolamento vírus Argentina

Antecedentes:

West Nile Virus Isolation from Equines in Argentina, 2006

WNV was isolated from horses in Argentina in 2006. The first source of infection in South America.



Plano de Intensificação da vigilância da FNO em equídeos no Brasil

1º caso humano no Brasil (PI)

2014: o 1º caso humano confirmado no Brasil

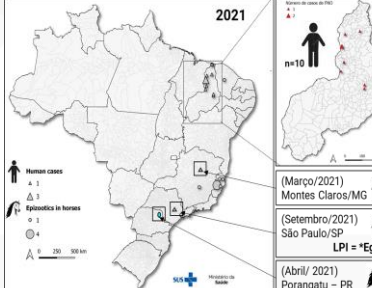
Case Report: West Nile Virus Encephalitis: The First Human Case Recorded in Brazil

March 4, 2014. A 65-year-old male patient with a history of hypertension and diabetes mellitus presented with acute onset of fever, headache, and vomiting. He was hospitalized and diagnosed with West Nile Virus Encephalitis.



Investigação e monitoramento da vigilância - WNV

Aumento do n de focos: (PR, MG, SP....)



2021

- Human cases: 4
- Epizootias in horses: 1

(Março/2021) Montes Claros/MG

(Setembro/2021) São Paulo/SP LPI = *Egito

(Abril/2021) Forquilha - PR

2003

2003 a 2006

2007

2011 - 2013

2014

2018-2019


2021

Antecedentes:

2003 - 2006

Ações realizadas entre 2003 e 2006:

- 18 inquéritos sorológicos em aves silvestres




Vigilância rotas de aves migratórias

Os primeiros registros no Brasil:

2011-2013:

Serological Evidence of Widespread Circulation of West Nile Virus and Other Flaviviruses in Equines of the Pantanal, Brazil



A Vigilância da Febre do Nilo Ocidental

1º Registro (anticorpos) no Brasil

2018: 1ª epizootia em equídeos por FNO no Brasil

2019: 2ª epizootia em equídeos por FNO no Brasil

Mapas e gráficos detalhados das epizootias em equídeos em Espírito Santo (2018) e Ceará (2019).

1as Epizootias de equídeos por FNO (ES, CE)

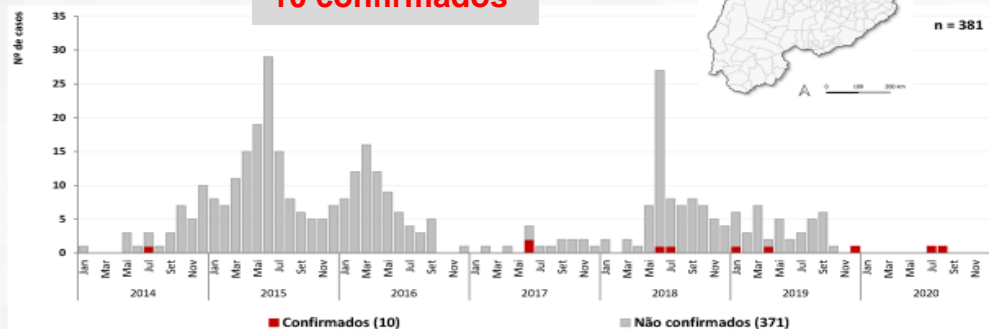
Contexto Epidemiológico – FNO

Antecedentes:

Até 2020

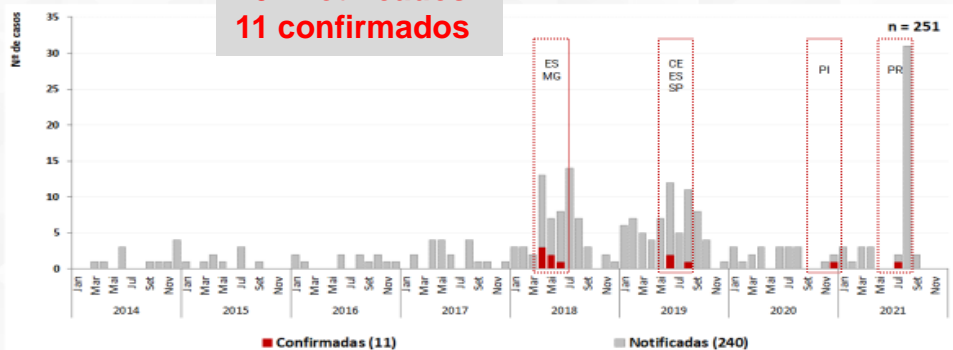
FNO – Casos humanos no Brasil (2014-2020)

381 notificados
10 confirmados



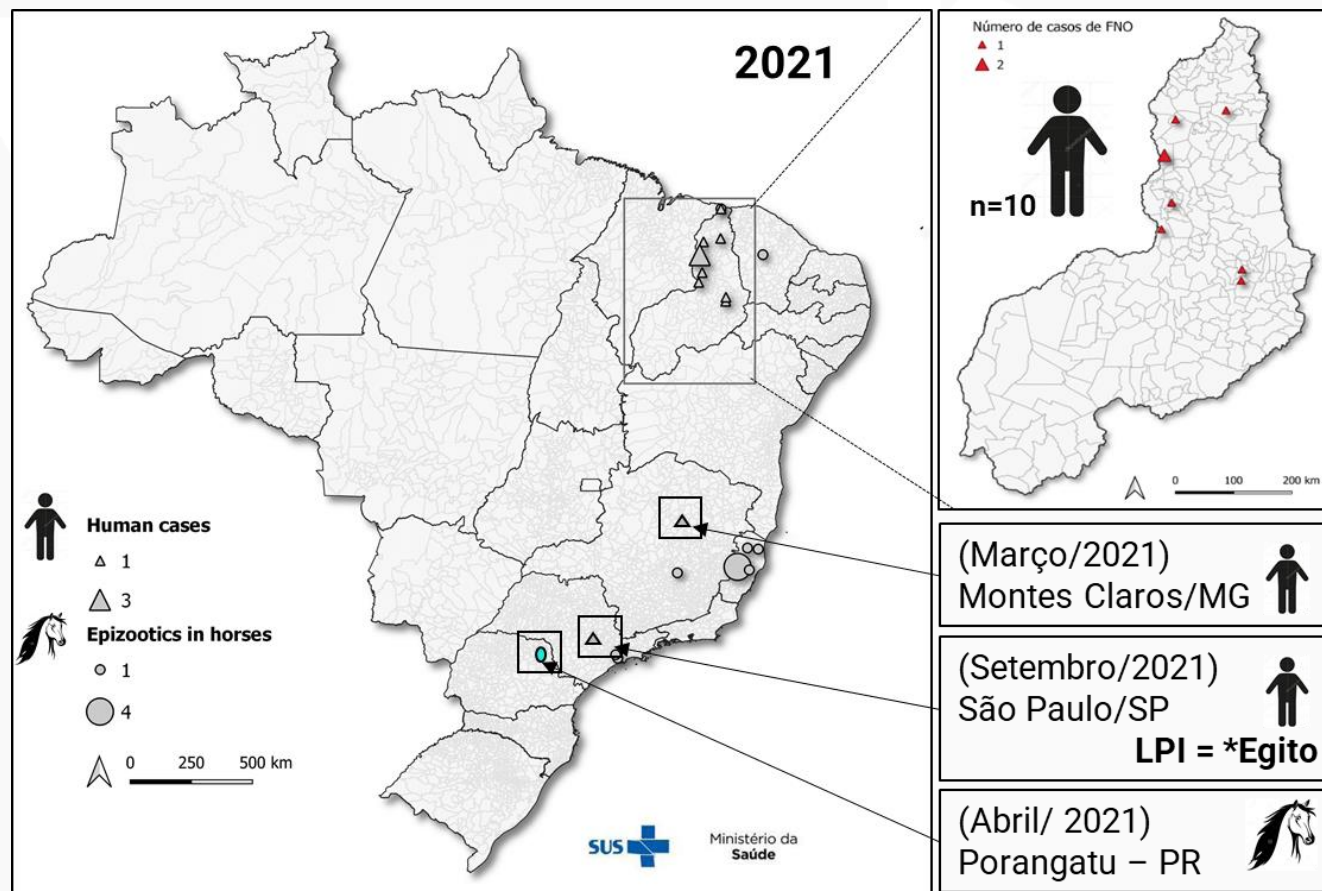
FNO – Vigilância de equídeos no Brasil (2014-2021)

251 notificados
11 confirmados



2021

Aumento do número de focos: (PR, MG, SP...)



DETERMINANTES

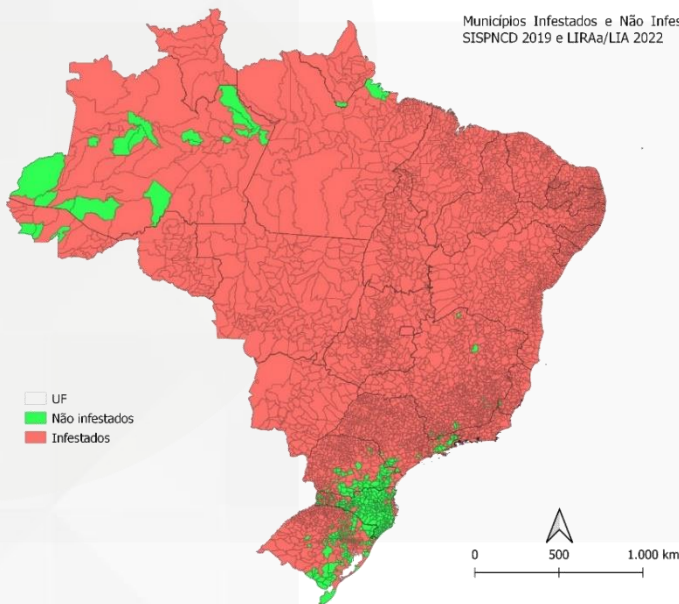
ARBOVIROSES URBANAS

Fatores Determinantes

Cenário de infestação por *Ae. aegypti* no Brasil, 2021

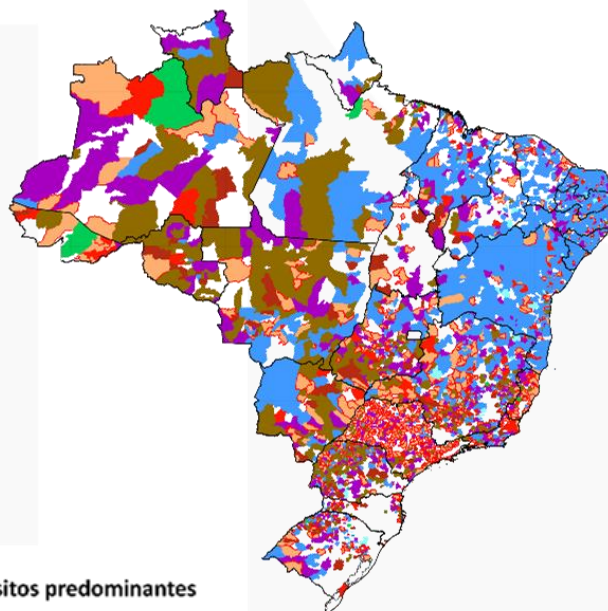
Vetor adaptado a ambientes urbanos, amplamente distribuído no País. Em vermelho, áreas com infestação e transmissão.

Municípios Infestados e Não Infestados - SISPNCD 2019 e LIRAA/LIA 2022



Criadouros predominantes, 2022

Áreas em azul são depósitos para armazenar água, nas demais predominam criadouros passíveis de remoção.

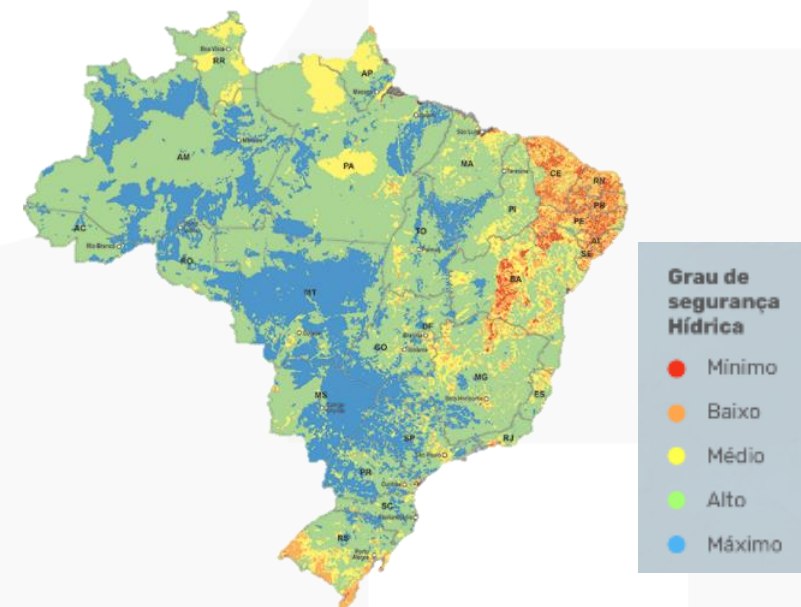


Depósitos predominantes

- | | |
|--------------------|---------------------|
| A1- Água (elevado) | D2- Lixo |
| A2- Água (baixo) | E- Naturais |
| B- Depósito móvel | Mais de um depósito |
| C- Depósito fixo | Sem dados |
| D1- Pneus | |

Mapa de segurança hídrica

Regiões com seca ou abastecimento irregular (grau de segurança mínimo) contribuem com armazenamento de água pela população, favorecendo o aumento de criadouros do mosquito.

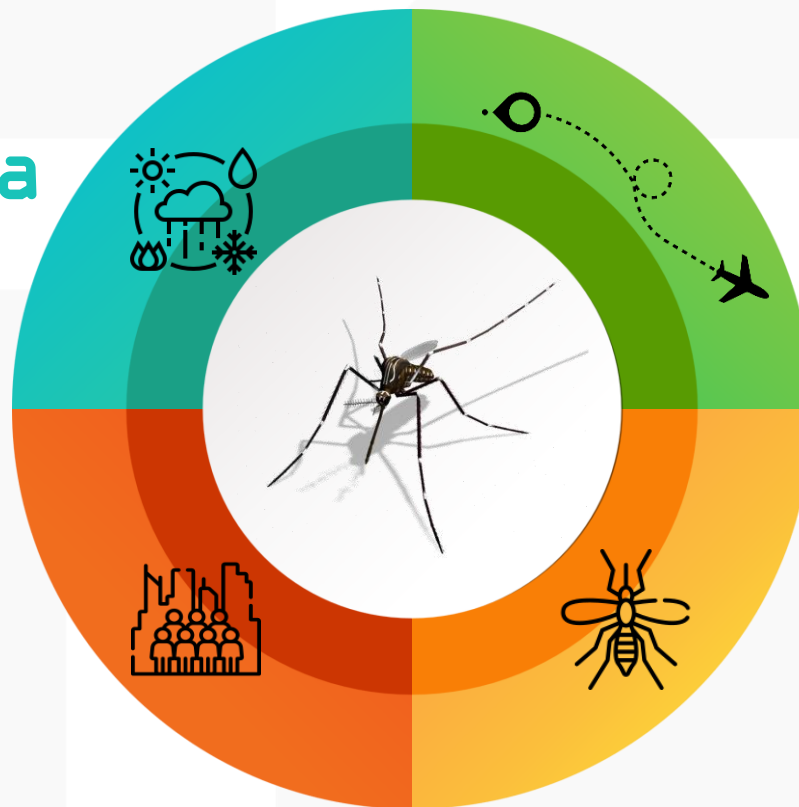


Fatores Determinantes

Variabilidade climática

Mobilidade e de pessoas

Fatores demográficos, sociais e econômicos



Bioecologia de vetores, hospedeiros e sorotipos circulantes

RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS

Resposta às Emergências

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

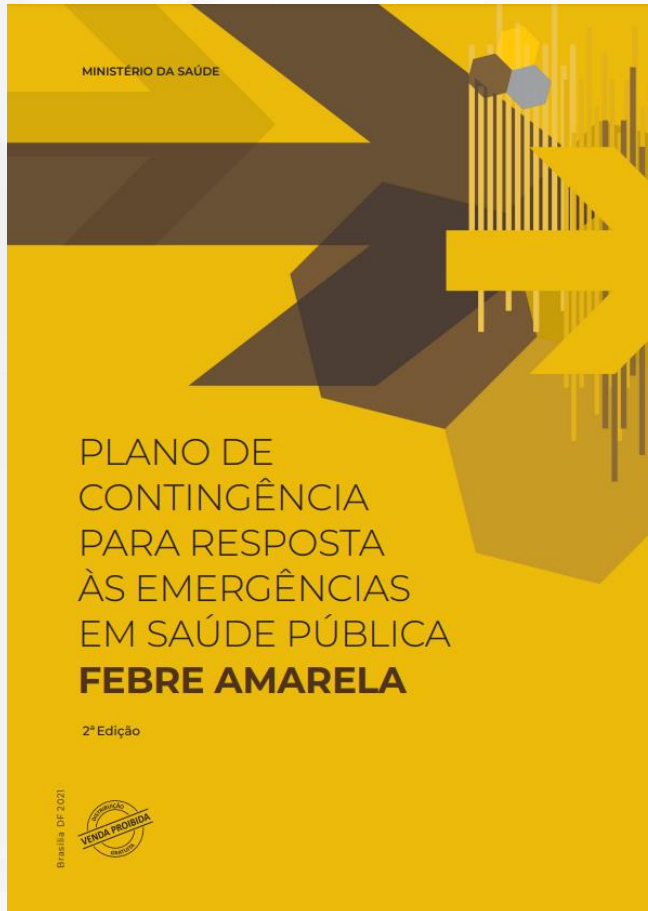
CENÁRIO 1 – Foco primário de transmissão do vírus da FA

REGISTRO DE CASO HUMANO OU DE EPIZOOTIA EM PRIMATA NÃO HUMANO OU DETECÇÃO DO VÍRUS EM MOSQUITOS, EM QUALQUER LOCAL DO TERRITÓRIO NACIONAL.

CENÁRIO 2 – Surto regional ou focos múltiplos com risco de dispersão nacional ou internacional OU detecção em município na região de divisa com outros estados ou em área de fronteira

CENÁRIO 3 – Surto em área de elevada vulnerabilidade, com risco de maior impacto à saúde pública ou de dispersão nacional

DETECÇÃO DA FA EM MUNICÍPIO RECÉM-INCLUÍDO NA ACRV (A PARTIR DE 2016) E/OU COM BAIXA COBERTURA VACINAL E/OU EM REGIÃO METROPOLITANA (COM RISCO DE REURBANIZAÇÃO DA TRANSMISSÃO).



SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

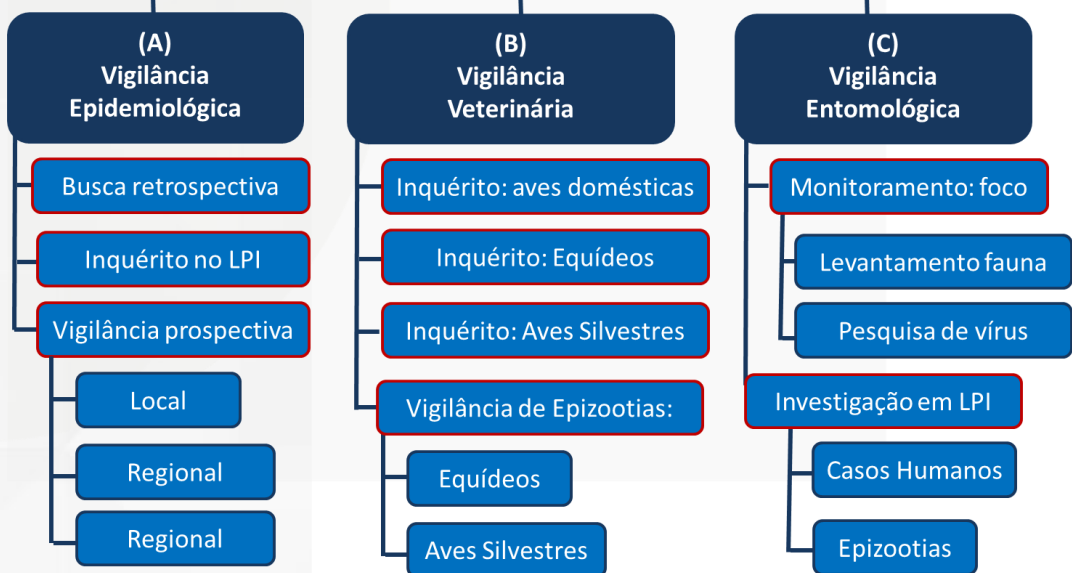
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO 16

2014: 1º caso humano de FNO no Brasil

“O vírus do Nilo Ocidental no Brasil”

**Investigação do surto de Febre do Nilo Ocidental,
Aroeiras do Itaim, Brasil, 2014 - 2015**

Investigação e estruturação da vigilância - VNO



INVESTIGAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA VIGILÂNCIA PROSPECTIVA HUMANA, ANIMAL E VETORIAL

Febre do Nilo Ocidental, Tocantins, Brasil, 2023

Detecção de Caso Humano (RT-qPCR)

GOV.BR/SAUDE



Vigilância Epidemiológica

Busca Retrospectiva (Lacen)
(Síndromes Neurológicas)
Abrangência: Estado (TO)

Intensificação da vigilância prospectiva
(Síndromes Neurológicas)
Abrangência: Estado (TO)

Busca retrospectiva (Lacen)
Molecular: Síndrome Febril (Neg. DCZ)
Abrangência: Área Foco

Inquérito focal e perifocal
LPI (assentamento)

Vigilância Hospedeiros/reservatórios

***Busca Retrospectiva**
(Síndromes Neurológicas em equídeos)
Abrangência: Estado (TO)
**Se for possível*

Vigilância Prospectiva de Epizootias
Equídeos com sinais neurológicos

Vigilância Prospectiva de Epizootias
Aves Silvestres

Inquérito focal e perifocal
Equídeos e Aves Domésticas


Inquérito na área de foco
Sítio de Aves Silvestres

Vigilância Entomológica

Investigação focal e perifocal
Levantamento de Fauna – Vetores

Investigação focal e perifocal
Pesquisa de Vírus – Vetores

Manejo Integrado de Vetores
Avaliação Ambiental
Controle Vetorial

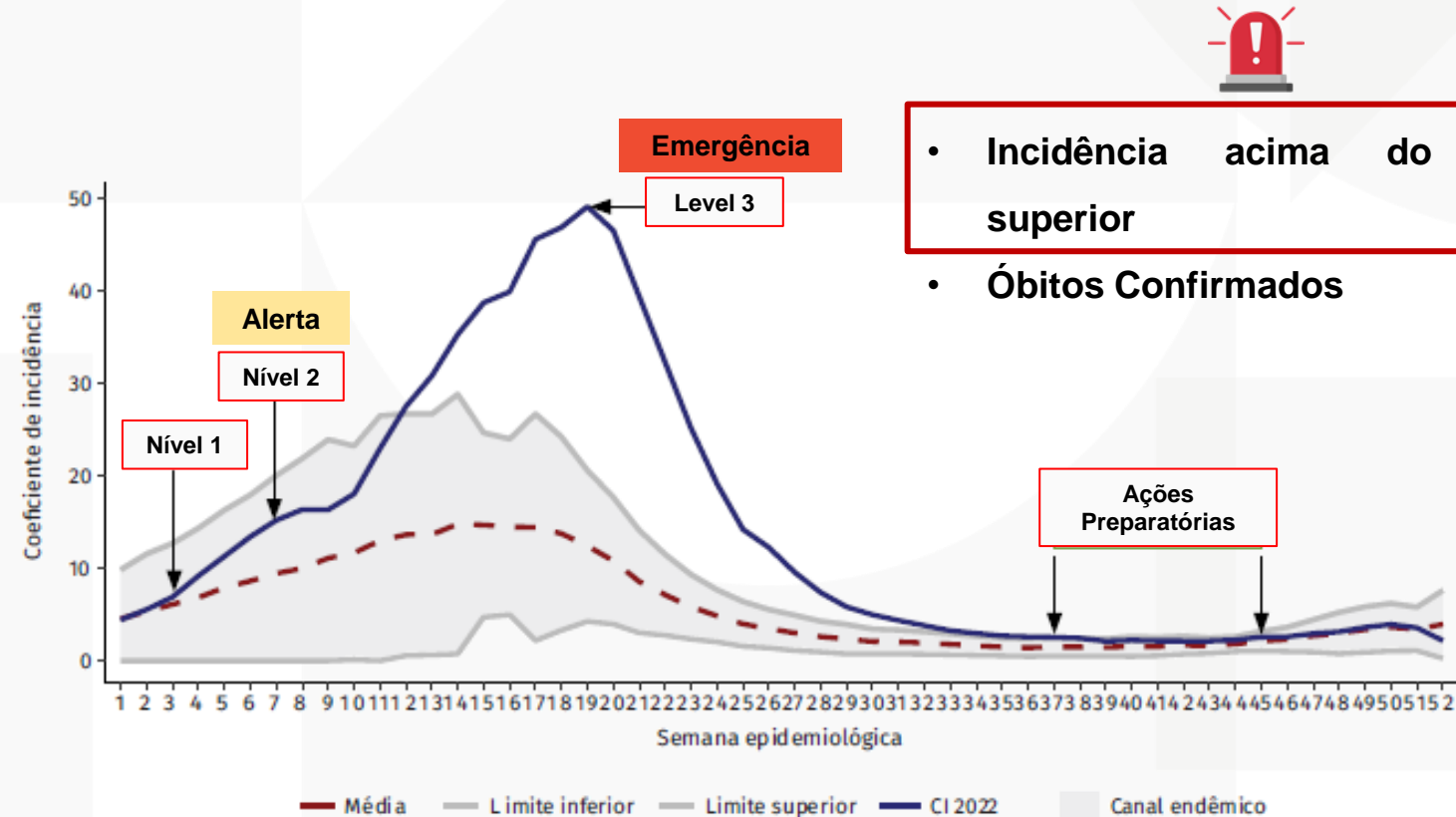
 Intensificação do registro no SISS-Geo



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Resposta às Emergências



- Incidência acima do limite superior
- Óbitos Confirmados

Resposta às Emergências



- Ativação do COE Arboviroses em 13/03/2023 (Portaria SVS/MS Nº 45/2023)
- Composição:
 - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
 - Secretaria de Atenção Primária à Saúde
 - Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
 - Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde
 - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
 - Secretaria de Saúde Indígena
 - Anvisa
 - Fiocruz
 - IEC
 - Organização Pan-Americana de Saúde
 - CONASS
 - Conasems
- Objetivo: Apoiar a resposta de estados e municípios para a redução da incidência de casos e óbitos

ATIVIDADES DO COE



8

Dias de ativação

1



40

Informes elaborados

4

Notas técnicas/informativas e ofícios publicados

NT nº13/2023-CGLAB/DAEVS/SVSA/MS

NT nº 12/2023/SEI/COVIG/GGPAF/DIRE5/ANVISA

NI nº 14/2023 - CGARB/DEDT/SVSA/MS

Ofício nº08/2023-CGLAB/DAEVS/SVSA/MS

2

Em andamento

NT nº 16/2023-CGARB/DEDT/SVSA/MS

NT nº 17/2023-CGARB/DEDT/SVSA/MS



33

Demandas de imprensa respondidas



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ATIVIDADES DO COE



15

UFs com estrutura de resposta implementada

AC, TO, AM, PA, CE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, DF, RN



82

Declarações de emergência em saúde pública

MG (43), SC (20), SP (12), PR (4), MS (2), BA(1)



10

Reuniões

Macro Norte e Nordeste; Macro Sul, Sudeste e Centro-Oeste e 2 com UFs com estrutura de resposta implementada

227

Participantes



11

Apoios locais realizados

PR, MS, MG(2), TO, ES, RJ, RO, SP, SC(2) e BA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ATIVIDADES DO COE



21

Capacitações locais realizadas

PR, ES, MT, MG, MS, SC, BA, RJ, SP, AM, RO, SE, RS, PB, RN, CE

2.763

Profissionais capacitados



01

Webnário realizado

“Enfretamento às Arboviroses em situações de emergências”.

1.176

Certificados Emitidos



3.147

Matrículas no UNA-SUS

1.588 em abril | 1.550 em maio

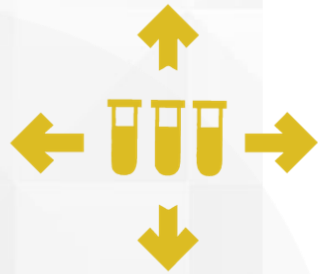
UNA-SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia

248.978 reações distribuídas



Biologia
Molecular
ZDC

75.020 reações distribuídas



Inseticidas

15.663.150 pastilhas de Biolarvicida

52.662 Kg de Bti

5.688 Kg de Clotianidina 50% + Deltrametrina 6,5%

24.200 L de Imidacloprida + Praletrina

11.500 L de Flupiradifurona + Transflutrina



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Aquisição dos Adulticidas

Fludora Co-Max

Flupyradifurone 26.3 g/l
+ Transfluthrin 52.5 g/l

Quantidade 125
mil L

Abril: 17.160 L

Junho: 107.840 L



Aquisição dos Adulticidas

Cielo

Praletrina 0,75%
+ Imidacloprido 3,00%

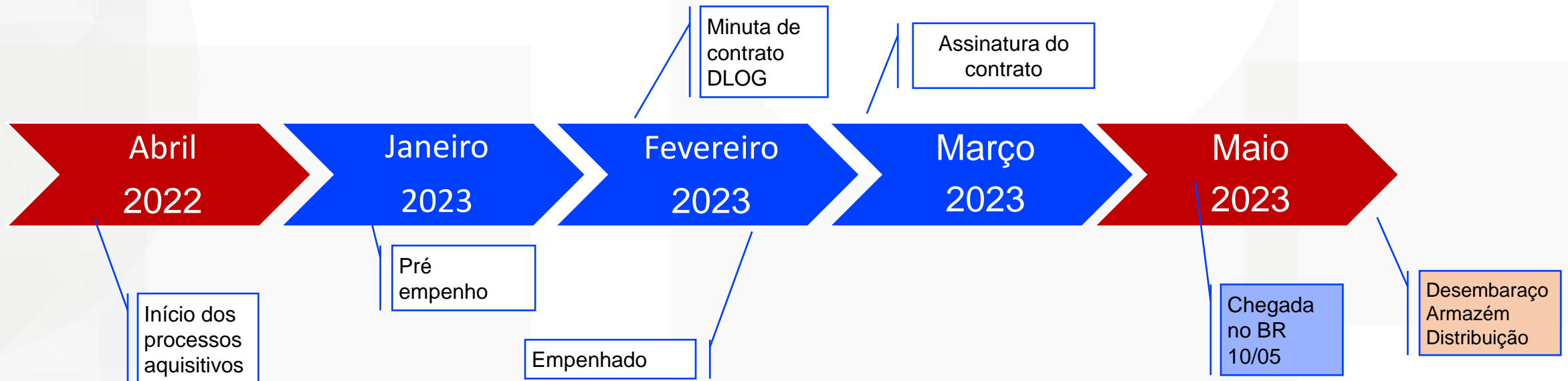
Quantidade 150 mil

L

Maio: 40.000 L

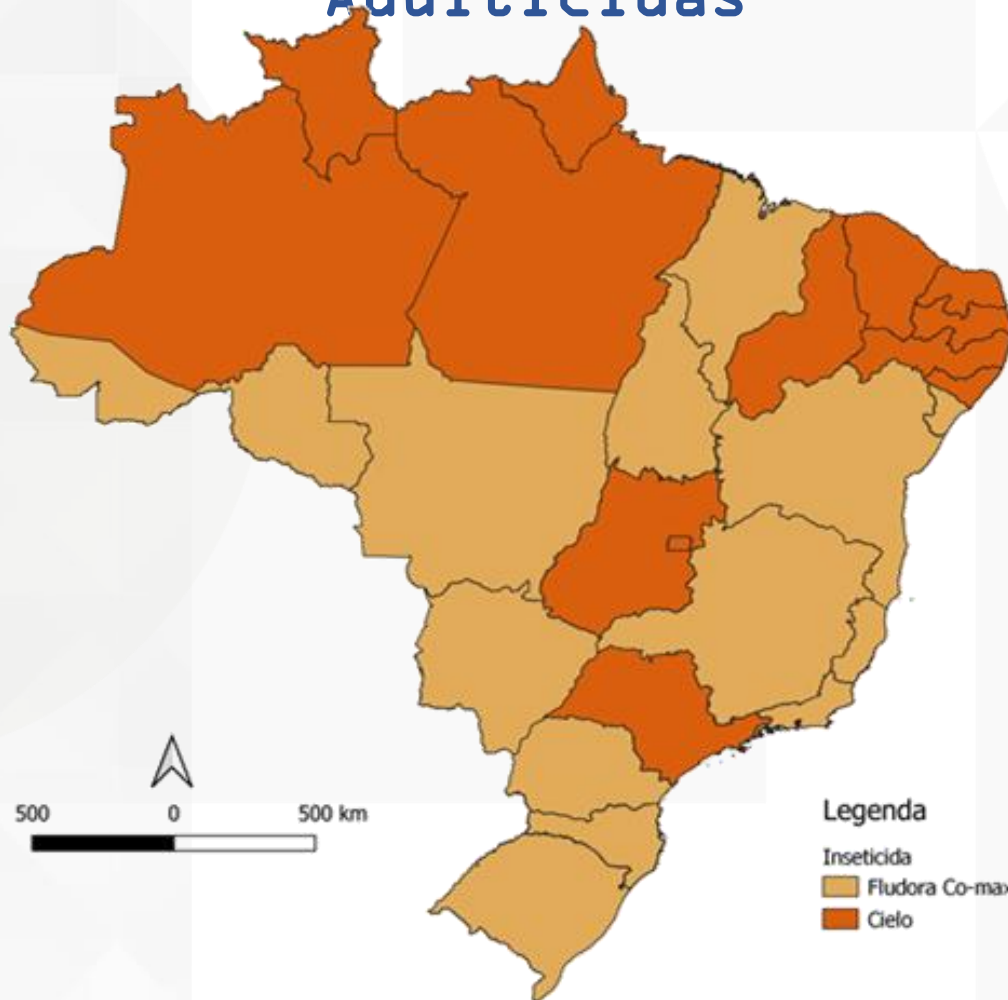
Abril: 40.000 L

Junho: 70.000 L



Distribuição dos Adulticidas

Mapa de distribuição dos Adulticidas



INSETICIDAS ADQUIRIDOS EM 2023

Insumo	Quantidade	Valor total	Previsão de entrega
Adulticida espacial-UBV*	275 mil litros	R\$ 67,4 milhões	Maio 2023
Larvicida	400.008 kg	R\$ 16.9 milhões	Janeiro 2023

Distribuição dos Adulticidas

GOV.BR/SAUDE



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

OFÍCIO Nº 446/2023/SVSA/MS

Brasília, 26 de abril de 2023.

PROGRAMAÇÃO 2024

Insumo	Quantidade	Valor total	Início da aquisição
Adulticida espacial-UBV*	150 mil litros	R\$ 37.153.350,00	Março 2023
Fludora Fusion Adulticida residual	12.600 kg	R\$ 9.275.742,00	Agosto 2022
Larvicida BTi	400.008 kg	US\$ 17.971.096,45	Outubro 2022

*UBV: Ultra Baixo Volume - Cielo

Ao Senhor
CIPRIANO MAIA DE VASCONCELOS
Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Torre C, Sala 1105, Edifício Parque Cidade Corporate
CEP: 70.308-200 - Brasília/DF

Assunto: **Programação de inseticidas utilizados no controle do Aedes.**

Senhor Secretário,

1. Considerando a necessidade de aprimoramento dos processos aquisitivos de inseticidas utilizados no controle do *Aedes*, a Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB, do Departamento de Doenças Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, realizou levantamento com os Estados via Forms Office, para obter a estimativa de consumo para 2024 e assim subsidiar as aquisições por parte do Ministério da Saúde. No entanto, tendo como referência o consumo médio de larvicidas e adulticidas nos anos de 2021 e 2022, a previsão das necessidades informadas pelos estados foi superestimada em algumas UF.
2. Desta forma, em consonância com a missão institucional do CONASS de articular, representar e apoiar as Secretarias Estaduais de Saúde; formular políticas de Saúde; promover e disseminar informação; produzir e difundir conhecimento; inovar, incentivar a troca de experiência e atuar permanentemente em defesa do SUS, solicitamos o apoio deste Conselho para que seja realizada a análise técnica da referida planilha com as estimativas enviadas pelas UF ([0033009589](#)), visando a participação na qualificação dos processos aquisitivos dos referidos insumos por parte desta Secretaria.
3. Para subsidiar tal análise, segue para conhecimento o quantitativo de inseticidas distribuídos para o controle do *Aedes* no Brasil em 2021 e 2022 ([0033009428](#)), e proposta ajustada ([0033009837](#)) pela CGARB para 2024, a qual considerou os estoques disponíveis, o consumo médio por UF acrescido de 30% para compor o estoque estratégico.
4. Para informações adicionais, contatar a Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses (CGARB/DEDT/SVSA/MS), pelo correio



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

OUTRAS AÇÕES

Mobilização Popular

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE ÀS ARBOVIROSES, 2023

BRASIL UNIDO CONTRA A DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.

Fique atento aos sintomas.

**Febre • Dor de cabeça
Dor no corpo • Dor nas articulações
Coceira • Manchas na pele**

DISQUE SAÚDE **136**

Beba muito líquido e não se automedique. Procure uma Unidade Básica de Saúde.

Evite água parada e elimine os criadouros do mosquito:

- Deixe bem fechada a caixa-d'água.
- Receba bem o agente de saúde.
- Amarre bem os sacos de lixo.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Guarde pneus em locais cobertos.
- Limpe bem as calhas de casa.

Saiba mais em gov.br/saude

SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

“Brasil unido contra dengue, Zika e chikungunya”



MINISTÉRIO DA SAÚDE

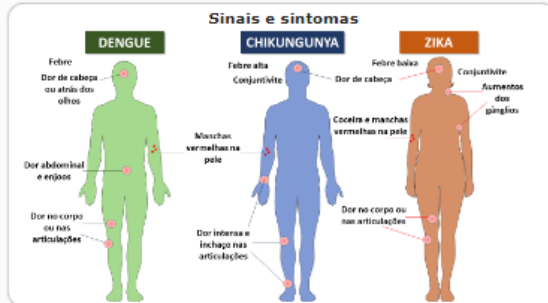
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Painel de Monitoramento das Arboviroses

GOV.BR/SAUDE



Dengue, Zika e Chikungunya no Brasil - 2023



sábado, 29 de abril de 2023
Clique no Brasil ou seu estado para mais informações.



Sinais de alarme

- Dor forte na barriga
- Vômitos frequentes
- Agitação ou sonolência
- Sangramento espontâneo
- Diminuição da urina
- Extremidades frias
- Pressão baixa

Procure a Unidade de Saúde mais próxima

Evite a automedicação

Beba bastante líquido.

Verifique se você faz parte de algum grupo de risco:

- Gestantes
- Crianças menores de 2 anos
- Pessoas com doenças crônicas
- Pessoas acima de 65 anos



21 Semana Epidemiológica Dengue e Chikungunya | 18 Semana Epidemiológica Zika | Dengue, Zika e Chikungunya no Brasil 2023 | 29/05/2023 21:16:48 Data e Hora da Última Atualização

Dengue

1.320.879 Casos prováveis	619,21 Incidência	14.487 Casos graves e sinais de alarme	573 Óbitos	Conheça os sintomas da Dengue
---------------------------	-------------------	--	------------	-------------------------------

Chikungunya

112.787 Casos prováveis	52,87 Incidência	1.357 Prováveis em gestantes	35 Óbitos	Conheça os sintomas da Chikungunya
-------------------------	------------------	------------------------------	-----------	------------------------------------

Zika

7.130 Casos prováveis	3,34 Incidência	375 Prováveis em gestantes	0 Óbitos	Conheça os sintomas da Zika
-----------------------	-----------------	----------------------------	----------	-----------------------------

Criadouros

Caixa d'água e tambores: 39,60%	Vasos, garrafas, calhas, lajes, depósitos naturais e bromélias: 36,45%	Pneus e recipientes plástico: 23,95%
---------------------------------	--	--------------------------------------

Você pode ajudar a combater ao mosquito transmissor evitando acúmulo de água

- Mantenha o quintal e as calhas sempre limpas
- Feche bem as caixas d'água
- Proteja pneus da água da chuva
- Coloque areia nos vasos de planta

Fonte SINAN ONLINE, SINAN NET
*Para os casos prováveis foram incluídas todas as notificações, exceto os casos descartados

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Cursos e Capacitações

GOV.BR/SAUDE



Dengue: casos clínicos para atualização e manejo. Link para acesso: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45291>



Atualização do Manejo Clínico da Pessoa com Chikungunya. Link para acesso: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45393>



Zika: Abordagem Clínica na Atenção Básica. Link para acesso: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45516>



Vigilância e Controle de Vetores de Importância em Saúde Pública. Link para acesso: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45783>



Enfrentamento das Arboviroses

Cuidado e Enfrentamento das arboviroses. Link para acesso: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46703>

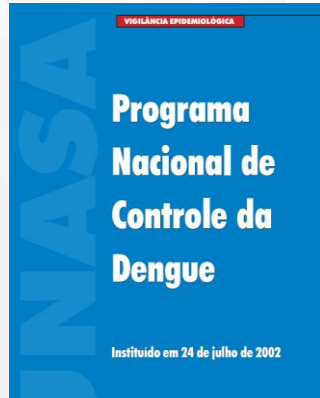


MINISTÉRIO DA SAÚDE

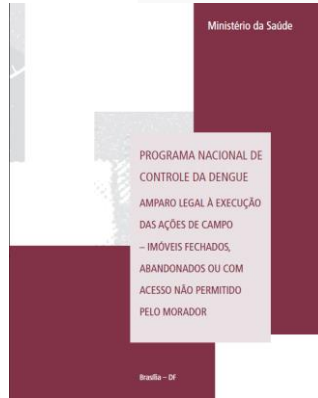
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Publicações

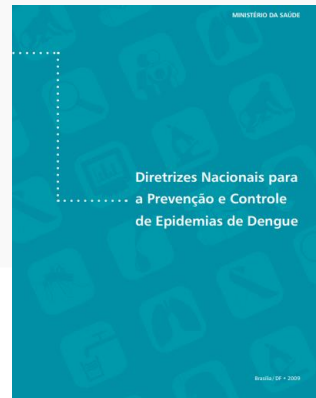
GOV.BR/SAUDE



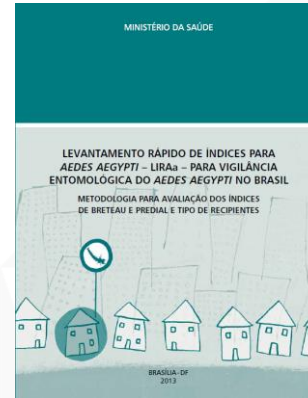
2002



2006



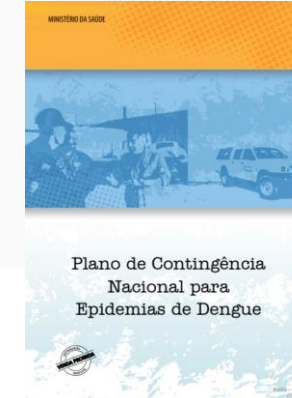
2009



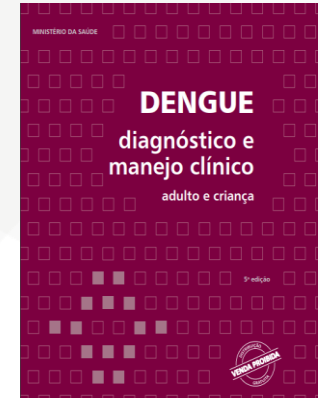
2013



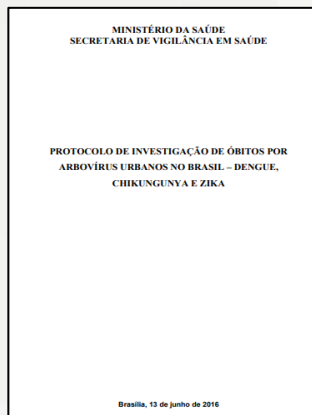
2014



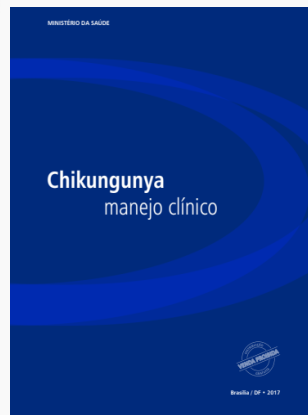
2015



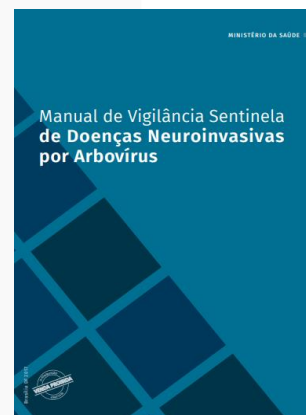
2016



2016



2017



2017



2021



2022



2022

Biblioteca Virtual em Saúde: <https://bvsmms.saude.gov.br/>



MINISTÉRIO DA SAÚDE

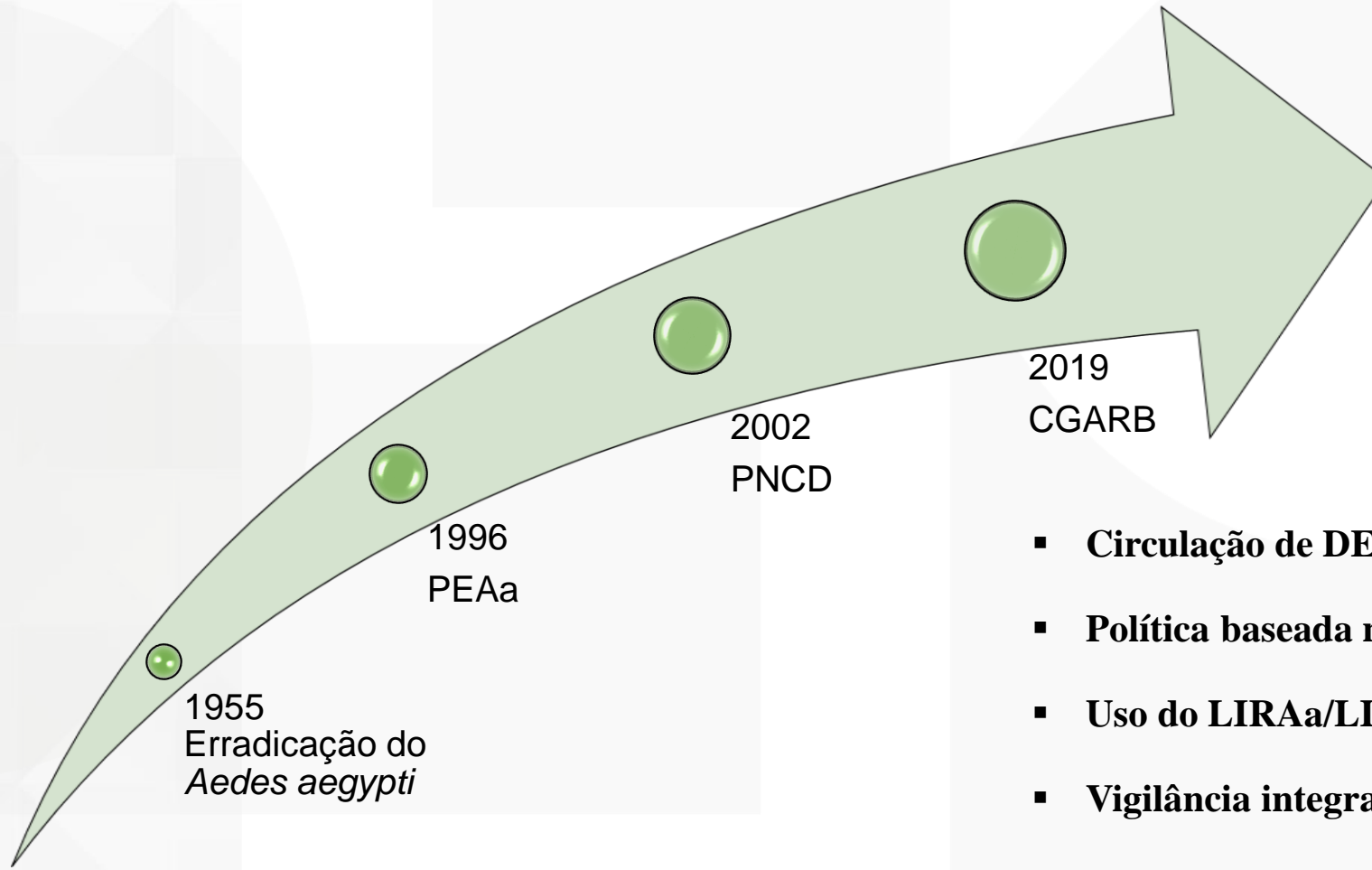
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PERSPECTIVAS

Mudança de paradigma no controle do *Aedes aegypti*

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



- **Circulação de DENV (4 sorotipos), CHIKV e ZIKV;**
- **Política baseada na intersetorialidade;**
- **Uso do LIRAA/LIA como norteadores das atividades de controle**
- **Vigilância integrada de arboviroses (urbanas e silvestres)**

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novas tecnologias alternativas de vigilância e controle das arboviroses

Corte populacional: municípios \geq 100 mil habitantes que concentram maior número de casos na série histórica



Estratificação de risco

LIRAa hotspots

Mobilização popular

Borrifação Residual Intradomiciliar

Estações disseminadoras

Wolbachia

Inseto estéril

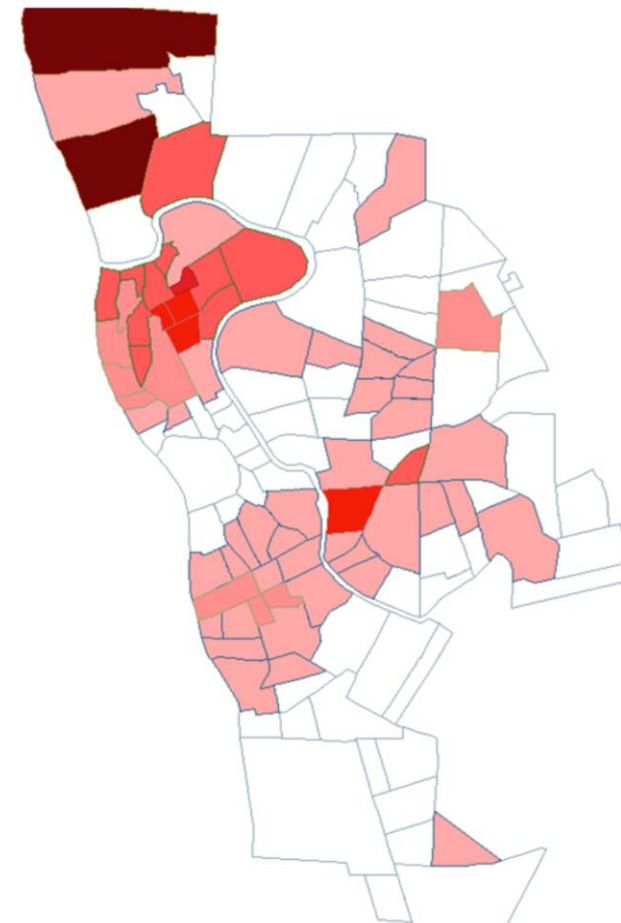
Estratificação de Risco

08 A 12 DE MAIO DE 2023 - OFICINA

FORTALEZA / CE



hotspots



Vacinas

- Vacina QDENGGA® (vacina **dengue 1, 2, 3 e 4** (atenuada)), da Takeda
- Aprovada no Brasil para **uso independentemente de exposição prévia à dengue**
- Utilização em indivíduos de **4 a 60 anos** de idade
- Seguimento de dados clínicos por quatro anos e meio e que até a presente data mostram eficácia sustentada e sem riscos de segurança importantes, prevenindo 80,2% dos casos de dengue sintomática 12 meses após a vacinação e 90,4% das hospitalizações 18 meses após a vacinação. A eficácia variou por sorotipo do vírus da dengue (DENV-1, 2, 3, 4).
- **Brasil aguarda o posicionamento oficial da OMS sobre a vacina (setembro/2023)**
- **Discussões estão em curso no Ministério da Saúde**, e etapas adicionais precisam acontecer para incorporação

OBRIGADO!